

## Prefeitos tomam posse com discurso contra gasto e cargos

Os novos prefeitos tomaram posse ontem em meio à maior crise financeira enfrentada por municípios e Estados brasileiros nos últimos anos. Agravada pela queda na arrecadação de impostos e pelo aumento de gastos com pessoal, a situação dos governos municipais motivou discursos com promessas de corte de despesas. No Rio de Janeiro, o novo prefeito, Marcelo Crivella (PRB), anunciou diminuição no número de secretarias e de cargos de comissão. Em Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PHS) avisou que pretende governar abrindo mão de "gastos desnecessários" e pediu "juízo" aos vereadores também empossados ontem. "Todos somos responsáveis por essa gente desesperada", disse. Em São Paulo, o prefeito João Doria (PSDB) não citou redução de despesas em seu discurso, mas já havia anunciado em dezembro cortes de 30% em cargos comissionados, de 15% em contratos e de 35% em despesas de custeio, além de redução no número de secretarias de 27 para 22. O prefeito de Porto Alegre, Nelson Marchezan Júnior (PSDB), afirmou que, diante do quadro fiscal e das "dificuldades que se apresentam", há "grande risco" de ter de atrasar o salário do funcionalismo municipal neste ano. Em Curitiba, Rafael Greca (PMN) prometeu enxugar a máquina da prefeitura em 40% e refazer cálculos previdenciários.

## Privatizações na capital paulista vão ficar para o ano que vem

Com um discurso em que prometeu "governar para todos", o prefeito **João Doria** (PSDB) tomou posse na tarde de ontem, em cerimônia para 1,5 mil pessoas no Teatro Municipal, no centro de São Paulo, e afirmou que terá a "humildade" de "recuar para depois avançar" sempre que avaliar ser necessário. O prefeito se comprometeu, no discurso, a não disputar a reeleição em 2020. "Não disputarei a reeleição. Em qualquer circunstância, qualquer." Após a cerimônia, enquanto Doria era cumprimentado pela posse, seu secretário de Desestatização, Wilson Poit, afirmou que algumas das principais promessas de campanha do prefeito - a venda do complexo do Anhembi, do Autódromo de Interlagos e a concessão dos parques da cidade - só devem sair do papel em 2018. Doria e **Fernando Haddad** (PT) trocaram gentilezas ao longo das quase duas horas de cerimônia. O governador **Geraldo Alckmin** (PSDB) foi saudado como "presidente" pela plateia do Teatro Municipal, embora tenha feito discurso comedido.



DANIEL TELLES/AGÊNCIA ESTADO

## AGENDA

### ● Meirelles e Ilan no Rio

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, e o presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, dão expediente no Rio de Janeiro. Ilan se encontra com Ricardo Gallo, presidente da Ethica Asset Management.

### ● Balança comercial

O Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços publica os dados de dezembro e do ano de 2016 da balança comercial.

### ● IPC-S de dezembro

A FGV publica o Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) de dezembro.

### ● Feriado nos EUA

Os mercados ficam fechados nos Estados Unidos, por causa do feriado de ano-novo.

## Rodrigo Maia aposta em reforma da Previdência no primeiro semestre

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM), aposta que a reforma da Previdência será aprovada pelo Congresso no primeiro semestre, o que vai contribuir para a retomada do crescimento da economia. Em entrevista à Coluna do Estadão, do jornal O Estado de S.Paulo, Maia afirmou que a votação da reforma da Previdência "será um marco na reorganização das contas públicas e no ajuste fiscal".

## MANCHETES DO DIA

### O Estado de S.Paulo (SP)

Prefeitos tomam posse com discurso contra gasto e cargos

### Folha de S.Paulo (SP)

Doria prega conciliação e diz que recuará quando preciso

### Valor Econômico (SP)

Agronegócio volta a investir para produzir safra recorde

### O Globo (RJ)

Crivella anuncia corte de gastos e mudanças no IPTU

### Zero Hora (RS)

Porto Alegre terá cortes e pente-fino em contratos

### Gazeta do Povo (PR)

Greca toma posse e promete cortar 40% dos comissionados

### Jornal do Commercio (PE)

Crítica, tumulto e promessas nas posses

### A Tarde (BA)

Ônibus passa a custar R\$ 3,60

### The New York Times (EUA)

Com novo Congresso pronto para se formar, políticas de Obama correm perigo

### Le Figaro (FRA)

A Turquia em uma espiral de violência

### Corriere Della Sera (ITA)

O massacre de jovens na boate

### El País (ESP)

Turquia paga com um massacre intervenção na guerra da Síria



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

**broadcast+**

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500  
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000  
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





## ECONOMIA

## Com menos euforia, Bolsa pode ter outro ano de alta, dizem analistas

O mercado de ações foi o investimento que mais brilhou em 2016. Quem olhar para trás vai lembrar que, no início do ano, o sinal era de que o conservadorismo iria prevalecer mais uma vez. A troca de governo, no entanto, animou os investidores. O Índice Bovespa fechou o ano com valorização de 38,94%, aos 60.227 pontos. A posse de Donald Trump, no dia 20, e a turbulência política no Brasil ainda trazem incertezas, mas o tom dos analistas é de otimismo moderado para as ações em 2017. "Tem muitos riscos? Sim. A Lava Jato, por exemplo. Mas um fator que mantém uma perspectiva positiva é a queda da taxa de juros", disse Luis Gustavo Pereira, da Guide Investimentos.

## DESTAQUES DA IMPRENSA

### Tempo médio de tramitação de registro de patente no Brasil chega a 11 anos

O jornal Valor Econômico informa que o tempo médio de espera para o registro de uma patente no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi) é de quase 11 anos. No setor farmacêutico, a média supera os 13 anos. Há mais de 240 mil pedidos à espera de resposta do instituto. O Inpi tem 260 pesquisadores responsáveis pela análise das solicitações de patente - há, portanto, quase 1 mil processos para cada profissional. Nos Estados Unidos, a espera por um registro de patente leva, em média, dois anos.

## INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - novembro	0,18%
● IGPM-FGV - dezembro	0,54%
● IPC-FIPE - 2ª Quad./dezembro	0,35%
● TR pré (29/12)	0,1751%
● TBF (29/12)	0,9965%
● Ibovespa (29/12)	0,75%; vol. R\$ 5,014 bi
● Poupança Nova (02/01)	0,6922%
● CDB pré 30 dias (29/12)	0,12904/0,13217
● CDB pré 63 dias (29/12)	0,12432/0,12906
● CDI acumulado mês (30/12)	1,12%
● CDI anualizado (30/12)	13,63%
● Dólar Comercial (29/12)	R\$ 3,2510/R\$ 3,2521
● Dólar Turismo (29/12)	R\$ 3,2230/R\$ 3,4070
● Euro Turismo (29/12)	R\$ 3,3270/R\$ 3,5900
● Dólar Papel SP (29/12)	R\$ 3,3333/R\$ 3,4333

FONTE: AE DADOS

## Empresas brasileiras abrem fábricas no Paraguai

Enquanto o desemprego no Brasil se aproxima de 12% em meio a dois anos seguidos de encolhimento da economia, há indústrias brasileiras abrindo novas fábricas e criando milhares de novos empregos diretos. Esses investimentos, no entanto, são realizados no **Paraguai**, país que quer aproveitar a proximidade com o Brasil para ser uma plataforma de produção barata e livre de burocracia para o abastecimento do mercado de consumo brasileiro. A estratégia de atrair investimentos e empregos ao abrir mão da cobrança de impostos tem dado resultado. A lei da maquila, que garante o pagamento de apenas 1% de tributo às companhias que abrirem fábricas no Paraguai e exportarem 100% da produção, existe desde 1997. Outras vantagens incluem gastos menores com mão de obra e energia elétrica. O ritmo de migração de investimentos do Brasil para o Paraguai está em aceleração. Das 124 indústrias incluídas no programa de maquilas, 78 abriram as portas desde 2014. Dos 11,3 mil empregos gerados pelo programa, 6,7 mil são fruto de investimentos dos últimos três anos.



DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO CONTEÚDO

## 'Vejo, no mínimo, mais dois anos de reestruturações'

Um dos maiores reestruturadores de empresas do País, Ricardo Knoepfelmacher, conhecido com Ricardo K, vê 2017 ainda muito sombrio para muitas companhias. À frente de grandes projetos de recuperação, como a do Grupo X, do empresário Eike Batista, e de grupos como PDG, Bombril e Estaleiro Enseada, K disse que o pior ainda não passou. Segundo ele, das 800 médias e grandes empresas brasileiras, cerca de 60% não conseguem pagar o juro de suas dívidas com a atual geração de caixa. "Em nossos estudos setoriais continuamos vendo fragilidade nos setores sucroalcooleiro, varejo, aéreo e imobiliário. São pelo menos mais dois anos de problemas para alguns setores", afirmou. "O ano de 2016 foi de muita turbulência política e insegurança. Também foi de quase um colapso de toda parte de infraestrutura do Brasil porque praticamente todas as empresas do setor foram alcançadas pela Operação Lava Jato. Isso criou um apagão. Muitas estavam alavancadas, sem capital próprio. Esse cenário persistirá no primeiro semestre de 2017. Acredito que a recuperação da economia tem de passar pelas obras necessárias de infraestrutura", disse K.

## MERCADO FINANCEIRO

## Bolsas de Nova York caem, mas registram alta no ano

Os índices acionários de Nova York encerraram em queda na sexta-feira, último pregão do ano. Foi o terceiro dia seguido de retração, o que levou ao primeiro resultado negativo semanal desde a vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais americanas, no início de novembro. Investidores continuaram a realizar lucros e ajustar carteiras para o início de 2017 após o forte rali das ações, do dólar e dos juros dos Treasuries desde a eleição nos Estados Unidos. Dow Jones encerrou o pregão em queda de 0,29%, aos 19.762,60 pontos. S&P 500 caiu 0,46%, aos 2.238,83 pontos, e Nasdaq recuou 0,90%. Na semana, a perda acumulada foi de 0,86%, 1,10% e 1,46%, respectivamente. Em 2016, Dow Jones registrou alta de 13,4%, melhor resultado desde 2013. Já o S&P 500 subiu 9,6% e o Nasdaq avançou 7,5%. No mercado cambial, o dólar cedeu frente à maior parte das divisas fortes, mas se recuperou ante o iene ao longo do dia. No horário de fechamento das bolsas, o dólar subia a 116,80 ienes, enquanto o euro caía a US\$ 1,0538. Os rendimentos dos títulos do Tesouro americanos também recuaram. O juro da T-note encerrou a 1,202%, enquanto o yield da T-note de 10 anos cedeu a 2,444%. No mercado de commodities, o petróleo encerrou em leve queda na sessão, mas amealhou a primeira alta anual desde 2013. Os mercados permaneceram fechados no Brasil na sexta-feira.

## E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000  
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



## POLÍTICA

## Prefeito suspende pagamentos em Ribeirão Preto

Novo prefeito de Ribeirão Preto, Duarte Nogueira (PSDB) disse ontem que pagamentos e contratações estão congelados por 60 dias. Nogueira informou que já assinou 25 decretos para, segundo ele, tentar organizar as finanças da prefeitura - a dívida deixada pela gestão de Darcy Vera (PSD) é de mais de R\$ 2 bilhões. O prefeito afirmou que a prioridade é pagar os servidores municipais. Nogueira falou em "remédio amargo" no início do governo para tentar conter a crise, mas disse que "o futuro será recompensador". Ele ainda anunciou o corte de 50% no orçamento das secretarias municipais.

## Após deixar a prisão, Lins toma posse em Osasco

O prefeito eleito de Osasco, Rogério Lins (PTN), tomou posse ontem, dois dias após deixar a Penitenciária de Tremembé, no interior paulista. Lins foi preso em 25 de dezembro e solto na sexta-feira passada. Alvo da Operação Caça-Fantasmas, do Ministério Público do Estado de São Paulo, ele é suspeito de participar de um esquema de fraudes na contratação de servidores "fantasmas" na Câmara Municipal. Ontem, Lins reafirmou que não cometeu irregularidades. Ao todo, são investigados 14 dos 21 vereadores de Osasco. Os desvios chegam a R\$ 21 milhões, segundo promotores.

## Tucano fala em risco de atrasar salários em Porto Alegre

O prefeito de Porto Alegre, Nelson Marchezan Júnior (PSDB), tomou posse ontem, em sessão solene na Câmara Municipal. No discurso, ressaltou que a capital gaúcha vive uma crise financeira e afirmou que, diante do quadro fiscal encontrado, existe "um grande risco" de ter de atrasar o salário do funcionalismo municipal em 2017. Marchezan também disse que haverá redução de cargos em comissão e das funções gratificadas, sem definir números.

## No interior do Piauí, eleito morre em acidente antes de cerimônia

O prefeito eleito de Santana do Piauí, Francisco Raimundo de Moura, o Chico Borges (PTB), de 42 anos, morreu na manhã de ontem, em um acidente de carro na rodovia que liga o município de Picos ao de Santana do Piauí. A cerimônia de posse estava marcada para as 15 horas. Chico Borges foi eleito prefeito com uma diferença de nove votos sobre o segundo colocado.

## DESTAQUES DA IMPRENSA

### Luiz Marinho critica hipótese de afastamento de Temer e pede eleições

O ex-prefeito de São Bernardo do Campo (SP), Luiz Marinho (PT), defendeu, em entrevista à Folha de S.Paulo, a realização de eleições gerais no segundo semestre deste ano. "(A saída é) uma emenda que anteciparia as eleições", afirmou Marinho, um dos petistas mais próximos do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "TSE cassar a chapa Dilma-Temer é um erro. Novo impeachment, outro erro. Sangrará a economia, como sangrou no impeachment da Dilma, que já foi um erro. O impeachment do Temer seria o erro dois." Marinho ficou oito anos à frente de São Bernardo, mas não elegeu o sucessor.

### Em Recife, cerimônia de posse de vereadores tem vira-lata a rigor

A cerimônia de posse dos novos vereadores de Recife teve a participação de um vira-lata trajado a rigor. O cão Guiri-Guiri foi o principal cabo eleitoral de Ricardo Cruz (PPS), eleito com 4.547 votos. "Guiri-Guiri foi um cabo eleitoral forte", disse o vereador. Cruz tem como principal bandeira a causa animal. O parlamentar, que integra a base aliada do prefeito Geraldo Julio (PSB), afirmou que lutará para implementar políticas públicas em defesa dos animais - entre elas, a regulamentação da tração animal e a pressão para o Executivo destravar a construção do Hospital Veterinário.

## INTERNACIONAL

### Combate deixa 13 mortos e ameaça trégua na Síria

Os combates entre as forças do regime e os rebeldes prosseguiram ontem em várias frentes na Síria, em uma ameaça à iniciativa russo-turca apoiada pela Organização das Nações Unidas para dar fim a quase seis anos de guerra. Ao menos 13 pessoas morreram. Desde a entrada em vigor do cessar-fogo, à zero hora de sexta-feira, a violência diminuiu de intensidade, mas não parou. Os rebeldes acusam o regime de ter violado a trégua e ameaçam não respeitá-la mais. Esse é o nono cessar-fogo desde o início da guerra, em 2011.

### Leteiro de Hollywood tem ação sobre legalização da maconha

O mundialmente famoso leteiro de Hollywood, em Los Angeles, nos Estados Unidos, foi alvo de vandalismo na noite de sábado, quando um homem não identificado colocou lonas em parte de duas letras para fazer alusão à maconha. O suspeito se dirigiu à colina onde o monumento está erguido na madrugada e transformou a palavra em Hollyweed. Weed é o termo em inglês utilizado para maconha, que ontem passou a ter venda legalizada em todo a Califórnia. A polícia analisa as imagens de segurança para identificar o autor da ação.

### Turquia busca autor de atentado que matou 39 na noite de ano-novo

A polícia turca caçava na noite de ontem o homem que abriu fogo em uma discoteca de luxo em Istambul na noite de ano-novo e matou ao menos 39 pessoas. O país tem sofrido uma série de atentados nos últimos meses. A capital turca, alvo de seis ataques desde 2015, entrou em estado de alerta. Nenhum grupo reivindicou a autoria da ação, mas as primeiras evidências apontam para o Estado Islâmico. Mais de 17 mil policiais vasculhavam as ruas da cidade em busca do suspeito, que deixou sua arma no local da festa e estava foragido. Uma das teses é de que o atirador se passou por um dos feridos para conseguir escapar do cerco policial.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO  
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500  
Outras localidades: 0800 011 3000  
www.ae.com.br/faleconosco





## ESPORTES

## Copinha começa hoje com 120 equipes

Principal competição das categorias de base no Brasil, a Copa São Paulo de Futebol Júnior começa hoje com números que impressionam, além de algumas novidades criadas pela Federação Paulista de Futebol (FPF). A Copinha será disputado por 120 equipes de todos os Estados, recorde de participantes. No ano passado, foram 112 clubes. Como cada equipe pode inscrever até 25 atletas, o número total de jogadores inscritos poderá passar dos 3 mil. Os times serão divididos em 30 grupos distribuídos por 29 cidades-sede - São Paulo abrigará dois grupos. A decisão será no dia 25 de janeiro, no Pacaembu. A FPF determinou que as equipes poderão fazer até seis substituições durante cada jogo.

## Oliver Giroud faz golaço pelo Arsenal

O primeiro dia de 2017 ficou marcado por um golaço de Oliver Giroud. O atacante francês abriu caminho para a vitória do Arsenal por 2 a 0 sobre o Crystal Palace, em casa, pelo Campeonato Inglês, ao marcar um gol no estilo "escorpião", ontem, em jogo válido pela 19ª rodada. Com a vitória, o Arsenal chegou ao 40 pontos, em terceiro lugar, a nove pontos do líder Chelsea. O time voltará a jogar na terça-feira, fora de casa, diante do Bournemouth. Já o Crystal Palace segue com 16 pontos, em 17º lugar, ameaçado de rebaixamento, e receberá no mesmo dia o Swansea. O Tottenham manteve o embalo e goleou o Watford por 4 a 1.

## Andy Murray tenta se manter no topo

O escocês Andy Murray começa 2017 com a missão de manter o posto de tenista número 1 do mundo. E promete travar intensa batalha com o sérvio Novak Djokovic desde os primeiros dias do ano. Os dois atletas, separados apenas por 630 pontos no ranking, estão confirmados no ATP 250 de Doha, no Catar, que começa hoje e termina no dia 7. A competição serve como preparação para o Aberto da Austrália, Grand Slam que abre a temporada. Aos 29 anos, Murray é o 26º jogador da história a chegar ao topo do ranking de tênis e o segundo mais velho a debutar na liderança, atrás apenas do australiano John Newcombe, que tinha 30 anos no dia 3 de junho de 1974.

## GERAL

## Doria vai despachar todo mês com vereadores

Ao tomar posse na Câmara Municipal ontem, o prefeito de São Paulo, João Doria (PSDB), reafirmou o compromisso de despachar com os vereadores uma vez por mês. Desde que foi eleito, o tucano tem sinalizado que pretende aprimorar a relação entre Executivo e Legislativo na capital. Ao longo de todo o seu mandato, Fernando Haddad (PT) foi criticado até mesmo por vereadores da base por manter-se distante da Câmara. Em quatro anos, o petista visitou a Casa poucas vezes. Doria promete ser diferente. A começar pelas idas à Câmara: a meta agora é comparecer ao Palácio Anchieta a cada 30 dias, para reuniões de trabalho, além de estar sempre aberto a conversar pessoalmente ou por telefone com todos os parlamentares. A aproximação, que não inclui, segundo ele, o "toma lá, dá cá", é estratégica. O tucano quer ver aprovados os projetos que liberam privatizações e concessões já no primeiro ano de seu governo.

## Milton Leite é o presidente da Câmara de São Paulo

Com apoio de petistas e tucanos, o vereador **Milton Leite** (DEM), de 60 anos, foi eleito ontem presidente da Câmara Municipal de São Paulo pelos próximos dois anos. Nome preferido do prefeito João Doria (PSDB) para o cargo, ele obteve 50 votos entre os 55 parlamentares e desbancou outros três candidatos, entre os quais Mario Covas Neto (PSDB), presidente municipal do partido de Doria. Doze dias depois de votar a favor do projeto que aumentou em 26,3% o salário dos vereadores para este ano, Leite assumiu o cargo prometendo reduzir os gastos da Câmara.



AMANDA FERRELLI/ESTADÃO CONTEÚDO

## Homem mata ex-mulher, filho e mais 10 em festa de ano-novo

O técnico de laboratório Sidnei Ramis de Araújo, de 46 anos, matou o filho, a ex-mulher e mais 10 pessoas que comemoravam o ano-novo na casa de uma das vítimas, em Campinas (SP). Depois de atirar nos convidados, Araújo se matou. O crime, segundo a polícia, aconteceu porque ele não aceitou perder a guarda do filho. Morreram a ex-mulher de Araújo, Isamara Filier, de 41 anos e o filho, João Victor, de 8, além de oito mulheres e dois homens com idades entre 24 e 85 anos. Outras três pessoas ficaram feridas.

## DESTAQUES DA IMPRENSA

### Avenida Nove de Julho passa por limpeza antes de ação de prefeito

A Folha de S.Paulo informa que a Avenida Nove de Julho sofreu uma série de intervenções da Prefeitura de São Paulo ontem. O local vai sediar, hoje, o lançamento do programa Cidade Linda, de zeladoria urbana. O prefeito João Doria e todos os seus secretários vão comparecer à Nove de Julho às 6h, vestidos de gari. Haverá, no entanto, pouco a ser feito, já que ontem foram realizados serviços de limpeza, recolhimento de entulho, pintura e reparos no asfalto.

## PM andou 300 quilômetros com corpo de embaixador

Assassino confesso do embaixador grego Kyriakos Amiridis, o soldado da Polícia Militar Sérgio Gomes Moreira Filho, de 29 anos, percorreu 300 quilômetros com o corpo do diplomata até resolver carbonizar o cadáver, dentro do carro que Amiridis havia alugado, sob um viaduto em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. De acordo com a Polícia Civil, Moreira Filho passou 24 horas com o corpo no veículo, enquanto procurava local adequado para escondê-lo. As informações foram divulgadas pelo programa Fantástico, da Rede Globo.

